



UNIVERSITAT DE BARCELONA



PROGRAMA DE DOUTORADO

PLANIFICAÇÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA FÍSICA
E ANÁLISE GEOGRÁFICA REGIONAL
FACULDADE DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

**POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CONHE-
CIMENTO E SEUS IMPACTOS NA INCLUSÃO E
EXCLUSÃO DA POPULAÇÃO - ANÁLISE DO
PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE FORTALEZA – CEARÁ, BRASIL,
SEGUNDO VARIÁVEIS GEOSOCIAIS.**

ALUNO:

Pedro Carvalho de Oliveira Neto

DIRETOR

Professor Dr. José Luis Luzón Benedicto

Barcelona – Espanha

Março – 2007

PROJETO DE TESE DOUTORAL

1. DADOS DO PROJETO E DO PROPONENTE

1.1. Título do Projeto

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO E SEUS IMPACTOS NA INCLUSÃO E EXCLUSÃO DA POPULAÇÃO - ANÁLISE DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA – CEARÁ, BRASIL, SEGUNDO VARIÁVEIS GEOSOCIAIS.

1.2. Linha de Pesquisa

Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial (Desarrollo Regional y Planteamiento Territorial), Educação, Aquisição de Conhecimento e Tecnologia, Transferência de Tecnologia, Governabilidade, Mobilidade Social.

1.3. Natureza da Pesquisa

Análise de Caso

1.4. Pesquisador

Pedro Carvalho de Oliveira Neto

1.5. Diretor

Dr. José Luis Luzón Benedicto

1.6. Instituição Executora

Universidade de Barcelona

1.7. Período

2001 a 2007

1.8. Palavras-Chave

Desenvolvimento, desenvolvimento endógeno, desenvolvimento sustentável, transferência de conhecimento e tecnologia, comunicação, condicionamento social, variáveis geossociais, governabilidade, mobilidade social, variáveis comportamentais, variáveis subjetivas.

2. PROBLEMATIZAÇÃO E HIPÓTESES

2.1. Problema

Em decorrência dos modelos aquisição e geração de conhecimento praticados no Brasil, com ênfase para os praticados na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF, das práticas educacionais, de seus conteúdos curriculares e da disseminação de condicionamentos sociais e comportamentais através, principalmente da Educação, da família, dos grupos sociais, empresas e organizações, os segmentos populacionais menos favorecidos, constituídos pelos não incluídos na cidadania, não reagem, ou reagem pouco, às condições que lhes são impostas pela sociedade e as instituições. Até mesmo as classes superiores e médias, que em geral obtém um tipo de educação formal superior a dos grupos sociais menos favorecidos, parecem não se sentir capazes de se mobilizar e confrontar o modelo excludente implantado no país.

2.2. Hipóteses

Primeiro, as sociedades com maior capacidade de evolução e de resposta aos desafios que enfrentam baseiam seu desenvolvimento na aquisição, produção e disseminação do conhecimento.

Segundo, as políticas educacionais praticadas na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF possuem distorções bastante sérias e contribuem para a manutenção da exclusão social.

Terceiro, além disso, a forma de aquisição, geração e disseminação do conhecimento, com ênfase na educação, proporcionada aos segmentos menos favorecidos da sociedade gera uma força coatora, mais ou menos invisível, inconsciente, que remete esses segmentos sociais ao imobilismo e a aceitação passiva das condições atuais que privilegiam o capital e reforçam as desigualdades entre os diversos segmentos sociais na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF.

Quarto, partindo de uma metodologia dedutiva, entende-se que as profundas transformações sociais e econômicas necessárias à instauração de uma sociedade mais justa, baseada no conhecimento, e nos processos de sua aquisição, produção e disseminação, não são possíveis na RMF hoje, porque os atuais modelos de política educacional não são capazes de incluir, na cidadania e na vida digna, amplos grupos populacionais.

Quinto, os grupos populacionais de excluídos não reagem porque estão submetidos a uma política educacional que promove a atuação de uma “força coatora” que pode ser descrita como “condicionamento social”.

Sexto, esse “condicionamento social” tal como descrito por GALBRAITH¹, é adquirido através de diversas organizações: escola, família, igreja, partidos políticos, e sobretudo, por organizações com claros interesses econômicos. E se exerce (o condicionamento social) com muita evidência através do uso de modernos meios de comunicação de massa e de técnicas e processos de comunicação, marketing e de controle de populações, e sobretudo por meio da educação e disseminação de conhecimento e tecnologia, segundo a sua disponibilização para grupos socialmente incluídos e sua exclusão para os grupos populacionais menos favorecidos, os excluídos.

Sétimo, esses mesmos processos, de Educação e Comunicação Social e de disseminação de Tecnologias do Conhecimento, que agora são utilizados para excluir e manter privilégios, podem ser usados para desempenhar papel relevante na luta pela inclusão social e diminuição das desigualdades.

Oitavo, o principal fator, variável, que induz a Região Metropolitana de Fortaleza - RMF ao subdesenvolvimento é a carência de mecanismos eficazes que promovam a instauração de uma Sociedade baseada no Conhecimento.

Nono, a análise das políticas educacionais e de aquisição, geração e disseminação do conhecimento, bem como o de alguns dos principais sistemas institucionais do Brasil, das suas leis principais, dos seus sistema jurídico, de saúde e

¹ GALBRAITH, J.K. Anatomia do poder. 4 ed São Paulo: Editora Pioneira, 1984

tributário, mas sobretudo o da política da educação e o da difusão de conhecimento e tecnologia e a produção científica local, possibilitarão a demonstração de que eles são, por si sós, exemplo de como a desigualdade é preservada e perseguida pela elite dominante e pelas instituições dirigentes do país, e de como isso se reflete de maneira poderosa na exclusão socioeconômica de vastas parcelas da população da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF.

3. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento é uma questão, sobretudo, política. Órgãos e agências de desenvolvimento, mas também a ciência e os cientistas, fracassaram ao tentar delimitar o tema e apresentar um modelo que o explique (ao desenvolvimento) segundo a diversidade de variáveis que exercem influência na produção de resultados ou em predizê-los.

O problema, que nesse aspecto não é original, é que em geral, por um lado se apresenta a visão quantitativista de órgãos multilaterais ou estatais, baseados principalmente em ilustres economistas americanos ou europeus, enquanto por outro, podem ser encontradas visões como a de Toymbee², o qual propõe um método que aplique uma perspectiva mais universal em que se busque uma complementaridade entre as diversas disciplinas para a compreensão desta temática em toda sua complexidade.

Se as escolas economicistas não obtiveram resultados definitivos, ainda que dominem o cenário, os adeptos do incremento de variáveis sociais nestas equações tampouco lograram, até agora, resultados melhores. Estes, às vezes, incorrem em erro ao tentar usar, em fórmulas e modelos, abordagens quantitativas nas quais se incluíram variáveis subjetivas, elas próprias sujeitas a ponderações subjetivas, que incrementam a possibilidade de desvios.

Exemplo para essa questão é o sofisticado método de análise em matriz utilizado pelo Banco Mundial, no Marco Integral de Desenvolvimento de 1999, que não logrou prever, com um mínimo de precisão aceitável, os resultados de suas políticas em inversões e intervenções nas áreas e países em que atua.

Em tal estado da arte se pode supor, então, a oportunidade de investigações com características como esta.

No que se refere ao referencial teórico que validará, ou não, as análises sobre as variáveis geossociais estudadas, interessarão a este trabalho cinco vertentes

² Apud LUZÓN BENEDICTO, José Luis. Desarrollo Regional, Barcelona: Xarxa Temática Medamérica. 2001 p.167.

tes principais:

- a) teorias do Comportamento,
- b) técnicas e instrumentos da Comunicação,
- c) experiências de sucesso, em outras nações, relativas ao desenvolvimento, baseadas na implementação de programas que significaram a aquisição da capacidade de produzir conhecimento,
- d) e as teorias sobre o Desenvolvimento Local Sustentável.
- e) Formas e modelos de aquisição, geração e disseminação do conhecimento através das políticas educacionais praticadas na Região Metropolitana de Fortaleza.

Na primeira serão analisados os referenciais teóricos das ciências comportamentais no que se refere a: características e implicações dos modelos de apreensão da realidade, desde a Psicanálise até a moderna Psicologia Cognitiva, passando pela Teoria Crítica originária da Escola de Frankfurt, sendo seus principais autores Walter Benjamim, Theodor W. Adorno, Herbert Marcuse, Erich Fromm, e Jürgen Habermas. Teorias da consciência em que se destacam John Locke, William James, Jung, Freud e John Kenneth Galbraith.

Na segunda se buscará uma aproximação em relação aos estudos sobre o uso hodierno das modernas técnicas de persuasão e controle de grupos humanos através da Comunicação em seus instrumentos formais, veículos de comunicação de massa e de seus vetores institucionais, educação, escola, família, igreja, e instituições como partidos políticos e organizações empresariais. Sobre tudo no que se refere à formação de conteúdos conscientes e inconscientes que formam a base em que se ampara o comportamento de setores sociais confrontados com problemas políticos, institucionais, geográficos e locais, e baseadas em teses de escolas e autores em que se destacam: Noam Chomsky, Antonio Gramsci, Maurice Merleau-Ponty, Jean Baudrillard e José Ortega y Gasset.

Na terceira serão relevados estudos sobre países e nações que superaram os desafios do desenvolvimento utilizando com maior ênfase a promoção da ca-

pacidade na aquisição, disseminação e produção científica e tecnológica. Os autores principais que orientam esse tema são: Fátima Parada, Jeffrey Sachs, Pnud, Elian A. Lucci, Richard Crawford, Schultz e Gary Becker, Nora K. e Vittorio Hösle, e Stephan Wyszynski.

Na quarta serão avaliados as metodologias e características principais das abordagens atuais sobre o tema, notadamente no que se refere as linhas de pesquisa de universidades brasileiras e européias, órgãos de apoio ao desenvolvimento como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Banco do Nordeste do Brasil – BNB, agências da União Européia, Banco Mundial, através de seus associados BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento e AID - Associação Internacional de Desenvolvimento, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Ministérios do governo Federal e suas agências e das secretarias de governo do Estado do Ceará.

Os autores principais neste tema são: Amartya Sen, Arnold Toymbee, Azzoni, Cristaller e Isard, Darcy Ribeiro, Elias Norbert, Kenneth Galbraith, Fernando Vera, Hirschman, Howard Wiarda, Porto Benevides, Irschman, Joseph Stiglitz, Luzón Benedicto, Markusen, Marques Melo, Marshall, Nurkse e Myrdal, Paul Singer, Perroux, Philip Kotler, Richard Senet, Joan Rieradevall, Roberto Campos, Romá Pujadas e Jaume y Font, Silva Leme e Kon, Silvana Parente, Vasquez Barquero, Von Thünen, Weber Max, Williamson e Storper.

Na quinta serão identificados as formas e modelos de aquisição, geração e disseminação do conhecimento praticadas na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF e de suas implicações na existência, manutenção e reprodução do sistema de poder que privilegia a exclusão de parcelas significativas da população local.

Os autores mais relevantes neste âmbito são: Arguerrondo I., Arretche M., Associação dos Professores de História, Barreiro J., Bastos M H., Belloni I. Biennale de L'education et de la Formation, Boal A., Bobbio N., Bomeny H., Brasil.

Ministério da Educação e Cultura, Brasil, Capes, Brasil. Secretaria de Educação Fundamental, Bruner J S., Bueno M S S., Cardoso R., Oliveira M D de, Castro M H G de, Cavalcanti M J M., Bezerra J A B., Avalieri A M V. et Al, Chahub S., Chomsky N., Conferência Regional Políticas y Estratégias para la Transformación de la Educación Superior en América Latina y El Caribe, Consejo de Educación de Adultos de América Latina, Cooley W W., Costa M V., Cunha L A., Wey J., Espanha. Ministério de Educación y Ciencia, Piaget J., Secretaria de Educação do Ceará.

Segundo De Masi³, tivemos três grandes épocas na história humana: a rural, em que a sede do poder estava nas mãos da aristocracia fundiária; a industrial, na qual a riqueza se transfere para a burguesia proprietária dos meios de produção e a atual, ou pós-industrial, onde a força se encontra no conhecimento, e sobretudo na comunicação e nos controladores dos meios de comunicação.

Esta compreensão é compatível com o referencial teórico da Psicanálise, por exemplo, entre as ciências do comportamento, e com o atual desenvolvimento de técnicas de comunicação de massa e também com a teoria do desenvolvimento que o compreende como o fenômeno que ocorre em um dado espaço geográfico no qual as pessoas vivas obtiveram uma qualidade de vida melhor e seus filhos e descendentes a terão também. Lugares em que se produziu um ciclo virtuoso em que os recursos naturais estejam preservados e, ao mesmo tempo, se gerou riqueza que foi distribuída para todos, e onde o poder, o conhecimento e as oportunidades foram disponibilizados indiscriminadamente.

Além disso, se for possível aclarar esta temática introduzindo novos parâmetros para a avaliação, e predição, dos resultados das intervenções em áreas de desenvolvimento, que verifiquem descrevam mudanças comportamentais nas pessoas, e estruturais no espaço geográfico e também as orgânicas na composição sóciopolítica das áreas estudadas, é presumível que isto importe em avanço significativo da ciência e a abertura de oportunidades para que as práticas de órgãos e agências de desenvolvimento logrem resultados mais amplos e eficazes.

³ De MASI, D. O ócio criativo. São Paulo: Atlas Editora, 2002.

4. ESCOLHA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

A escolha da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF se deu por três motivos principais: sua localização geográfica e o fato de o pesquisador residir nela, as características dinâmicas de seu desenvolvimento socioeconômico, a grande parcela de sua população excluída e a similaridade de sua política educacional com a existente no Brasil, fazendo com que as conclusões que possam ser ali obtidas possam ser, com facilidade, adaptadas a outras regiões e espaços geográficos brasileiros.

A Região Metropolitana de Fortaleza (Figura 1) constitui-se na quinta de maior população do Brasil. Seu desenvolvimento socioeconômico a coloca na liderança dos índices mais comuns de desenvolvimento. De fato, nos últimos 16 anos, os índices de renda per capita e de agregado da produção superam, na média, os índices obtidos no Nordeste e no Brasil.

Não obstante, o Ceará, como um todo responde por apenas cerca de 2% (dois por cento) do PIB, Produto Interno Bruto, do país, e os índices de GINI, colocam a RMF como a segunda pior classificada entre todas as Régios Metropolitanas do Brasil. Com exceção do índice de GINI obtido em 2004.

Ressalta-se que para efeito dessa apresentação foram tomados dados e exposições cartográficas ampliadas da Região Metropolitana, envolvendo os municípios de Aquiraz, Guaiuba e Itaitinga.

4.1. A Região Metropolitana de Fortaleza

A Região Metropolitana de Fortaleza envolve oito municípios: Caucaia, Fortaleza, Maranguape, Maracanaú, Eusébio, Horizonte, Pacajus e Aquiraz. Essa área envolve um território contínuo de 3.261,4 km².

Figura 1 – Região Metropolitana de Fortaleza no Contexto do Estado do Ceará



Alguns aspectos sócio-econômicos da Região Metropolitana de Fortaleza:

- A área de interesse engloba uma população total de 2.829.577 habitantes, segundo o censo demográfico de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- Dessa população 97,56% é considerada urbana, porém dos oito municípios apenas dois: Fortaleza e Maracanaú possuem verdadeiras áreas urbanas consolidadas⁴ predominantes, sendo que nos demais há domínio de áreas rurais.

⁴ Nos termos da Resolução CONAMA nº 303, de 20 de março de 2002 – “área urbana consolidada: aquela que atende aos seguintes critérios:

a) definição legal pelo poder público;

b) existência de, no mínimo, quatro dos seguintes equipamentos de infra-estrutura urbana:

- O povoamento que conseguiu evoluir ininterruptamente na área foi ligado à ocupação holandesa de 1649, e desde então vem ocorrendo adensamento populacional e a conseqüente utilização dos recursos naturais.
- O crescimento da região metropolitana deve-se a diversos fatores, dentre os quais merecem destaque às populações, particularmente migrantes fugidos das secas no interior do Estado.
- Esta convergência populacional teve como conseqüência, visto que as populações vindas do sertão, não tinham nenhuma qualificação, tornando-se uma mão de obra farta e sem uso, aumentando os problemas sociais e sendo empurradas cada vez mais para a periferia de Fortaleza e expandindo-se para outros municípios da RM, particularmente Maracanaú e Caucaia, que entre as décadas de 1970 e 1980 eram denominadas cidades dormitório.
- Atualmente há nítida redução do processo migratório para a RMF em comparação com as décadas anteriores.
- Mesmo nas áreas rurais o antropismo é sensível, com campos agrícolas e habitações e obras de infra-estrutura que reduz a continuidade natural.
- Em termos de qualificação, da população com mais de 10 anos de idade, 79,33% é alfabetizada; e menos de 3% da população tem rendimentos mensais superiores a 20 salários mínimos.
- A distribuição da população de menor poder aquisitivo se faz na periferia das cidades em direção ao interior e nunca ao litoral ou serras úmidas.

1. malha viária com canalização de águas pluviais,
2. rede de abastecimento de água;
3. rede de esgoto;
4. distribuição de energia elétrica e iluminação pública ;
5. recolhimento de resíduos sólidos urbanos;
6. tratamento de resíduos sólidos urbanos; e
c) densidade demográfica superior a cinco mil habitantes por km2.”

- A concentração da ocupação junto ao litoral é contínua, de Aquiraz, passando por Fortaleza e indo até Caucaia. Praticamente não há mais áreas naturais nesse trecho de costa.
- A população de menor poder aquisitivo busca a natureza como recurso de sobrevivência, degradando-a, seja por ocupação de áreas de preservação, seja por aproveitamento integral de recursos naturais de uma dada área, em todo caso, provocando degradação do meio ambiente.
- A área piloto engloba açudes cuja água é utilizada para abastecimento (situados nas bacias hidrográficas dos rios Pacoti e Choro) envolvendo os municípios de Pacajus, Horizonte e Maranguape, como áreas de contribuição.
- Na área há um distrito industrial situado no município de Maracanaú, cujos efluentes se destinam às bacias hidrográficas dos rios Cocó e Ceará.
- A cobertura dos sistemas públicos de drenagem e esgotamento sanitário é baixa, restrita ao trecho central das cidades, ampliando-se por parte da periferia em Fortaleza, porém ainda longe de lograr proporcionar um atendimento universal da população.
- Outro importante conceito em relação à qualidade de vida é o destino dado ao lixo pela população, e este é o melhor aproveitamento da cidade de Fortaleza, em termos desses indicadores, pois mais de 85% do lixo doméstico produzido é coletado.
- Nas demais áreas urbanas consolidadas os índices são aproximados, porém fora dessas áreas o destino predominante do lixo é a disposição no meio sem tratamento ou a queima doméstica.
- O lixo coletado é destinado a aterros sanitários e o esgoto ao mar, após tratamento preliminar.

5. OBJETIVOS E METAS

- Identificar a política educacional e de produção, aquisição e disseminação do conhecimento, e de que forma ela contribui, ou não, para a manutenção das desigualdades e exclusão social.
- Diagnosticar que tipo de mudanças, que se tenham produzido através de intervenções, e inversões em dinheiro, patrocinadas pelos governos federal, estadual e municipal, bem como de agências e órgãos de desenvolvimento no Ceará, se produziram e a que parcelas da população beneficiaram com mais impacto.
- Compreender melhor as dinâmicas que se produzem na cultura local nas populações submetidas a estes procedimentos.
- Desenvolver modelo de avaliação desses fenômenos que possa orientar e prever resultados em locais e circunstâncias semelhantes.

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Esta é uma investigação qualitativa, com uma aproximação indutiva baseada nos métodos etnográfico, fenomenológico e o da teoria fundamentada, onde se deseja verificar correlações fortes e significativas que possam ser utilizadas na pesquisa em outros lugares e outros territórios do conhecimento.

Do método etnográfico se aproveitará à descrição do modo de vida da população estudada e o cenário natural em que vive.

El método se interesa por la gente, su conducta e interacciones; muestra los acontecimientos de la vida de un grupo haciendo un especial énfasis en las estructuras sociales, el comportamiento y los roles que adoptan los miembros del grupo. El investigador describe sus creencias, motivaciones y valores según las comunican y expresan los propios protagonistas cuyas explicaciones e interpretaciones reciben la máxima atención.⁵

A partir do método fenomenológico se realizará uma investigação sistemática da subjetividade da população e de sua origem (da subjetividade). Estudando-a através dos instrumentos das ciências do comportamento, com ênfase na Psicanálise, sua experiência cotidiana, a natureza de suas percepções da realidade, os fenômenos conscientes e suas estruturas inconscientes, seus condicionamentos sociais e os significados simbólicos e sua interpretação.

A contribuição do método da teoria fundamentada, desde que compreendida como uma interação entre o simbólico e a etnografia, consistirá no estudo de *"los procesos de interacción entre las personas y formas en que los individuos ajustan su acción a la de los demás ya su entorno⁵."* Quando trata da concepção de condicionamento social, como descrito em GALBRAITH⁶, e na elaboração de conceitos, hipóteses e de um

⁵ ICART i ISERN, M. Teresa et alI, Proyecto de investigación y una tesina. Barcelona : Edicions Universitat de Barcelona, 2002.

⁶ GALBRAITH, J.K., Anatomia do poder, 4ed São Paulo: Editora Pioneira, 1984.

possível embrião de teoria principal baseada na vida real. Nos processo de condicionamento social desenvolvidos através da educação e das tecnologias do conhecimento, com o uso concomitante de técnicas de comunicação e controle de populações exercida pela Comunicação de Massa através de seus veículos.

7. ENCADEAMENTO DO TRABALHO

A primeira parte compreenderá a coleta e compilação de informações. A atualização de bancos de dados de agências nacionais e estrangeiras e a comparação dos textos de autores locais e internacionais, *sa veux dire* uma revisão bibliográfica. Ano primeiro, 2002.

A segunda parte inclui uma investigação de campo inicial para recolher dados que apontem as questões-chave que deverão ser abordadas no passo seguinte. Anos segundo e terceiro, 2003/2004.

A terceira parte se constitui de uma pesquisa de campo com uma amostra aleatória da população orientada para a comprovação, ou não, das hipóteses levantadas. Incluindo uma modelagem estatística que determine o grau de correlação entre as variáveis geossociais estudadas e os fenômenos que influenciam. Anos terceiro e quarto, 2003/2006.

A última parte compreende a redação do texto final, incluindo uma análise da investigação, as conclusões a que se pode chegar e as deficiências e dificuldades do trabalho. Ano quarto, 2007.

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Como principais resultados esperados têm-se:

- a explicitação das correlações, por ventura existentes, entre os processos de aquisição, geração e disseminação de conhecimento e tecnologia e a manutenção da exclusão social.

- o desenvolvimento de um modelo de avaliação dos resultados de políticas de desenvolvimento implementadas no Ceará.

- a verificação da existência, ou não, de correlação entre os conteúdos subjetivos da população, as variáveis geossociais e os resultados efetivamente alcançados.

- a identificação dos instrumentos e ferramentas da Comunicação mais eficazes na disseminação de valores culturais que contribuam para o desenvolvimento.

- a possibilidade de implementação, a partir das conclusões do trabalho, de programas de desenvolvimento que transcorram e se efetivem de maneira mais econômica e eficaz.

9. INDICADORES DE PROGRESSO

Primeiro semestre **2004/1**: apresentação de sinopse do referencial teórico. Revisão bibliográfica, primeira pesquisa de campo, exploratória, elaboração definitiva de hipóteses e das questões-chave envolvidas no problema estudado. Esse material será validado pela correção e encaminhamento do professor Orientador.

Segundo semestre **2004/2**: apresentação do marco teórico, compilação, análise e estruturação da pesquisa de campo principal, realização das entrevistas, tabulação e modelagem estatística dos dados, discriminação de correlações significativas e estabelecimento de modelo de avaliação dos resultados. Esse material será validado pela correção e encaminhamento do professor Orientador.

Primeiro semestre **2005/1**: teste das hipóteses e das correlações detectadas, através da aplicação do modelo em cidades em que as variáveis estudadas já tenham sido determinadas, apoiado em material disponível. Análise dos resultados alcançados e determinação do grau de eficácia do modelo proposto. Esse material será validado pela correção e encaminhamento do professor Orientador.

Segundo semestre **2006/2**: redação final da tese. Elaboração das análises finais e das conclusões, dificuldades encontradas e deficiências do trabalho. Revisão estilística, tradução, formatação e publicação da tese. Esse material será validado pela correção e encaminhamento do professor Orientador.

10. INDICADORES DE RESULTADOS AO FINAL DO PROJETO

Aprovação da tese pelo tribunal, em Barcelona. Publicação de livro sobre o tema.

Repercussão e/ou impactos dos resultados: aceitação pela comunidade acadêmica através de citação do trabalho, publicação de artigos em revistas científicas nacionais e estrangeiras e implementação do modelo proposto por agências de desenvolvimento nacionais ou estrangeiras.

11. RISCOS E DIFICULDADES

Numa pesquisa como essa, em que se usa o método da entrevista para verificar os resultados obtidos segundo a referência teórica compilada, há sempre a possibilidade de que as categorias em que sejam compiladas as respostas dos respondentes possam ser mal-interpretadas, ou sub-avaliadas ou superavaliadas. A quantificação de dados subjetivos pressupõe a ponderação, por parte do pesquisador, de valores e pesos que lhes são atribuídas e isso já é por si um fato a ponderar e valorizar. Por isso, sob as mesmas condições e um mesmo enfoque, dois pesquisadores diferentes poderão obter resultados diferentes, embora apontando sempre para a mesma direção e sentido.

Saber como funcionam os mecanismos pelos quais se apreende a realidade é, antes que uma especulação ontológica, um exercício necessário. Isso envolve a figura do pesquisador e seu orientador e a dos sujeitos pesquisados. É indispensável poder obter um conjunto de conhecimentos racionais, e não apenas de conhecimentos revelados ou empíricos, nos quais se possa perseguir a determinação de regras fundamentais que expliquem os fenômenos estudados.

Em uma pesquisa que contenha apenas dados experimentais esta preocupação pode ser ociosa. Mas não neste trabalho. Já que os dados serão colhidos de pessoas e deverão ser interpretados por outras pessoas que possuem também, como o próprio trabalho poderá demonstrar, conteúdos subjetivos, inconscientes, que variam gradualmente desde a predisposição para que estejam atentos aos fatos e fenômenos que lhes são habituais até a tendência a atender mais para aqueles que comprovem seus condicionamentos culturais ou suas premissas. É de se observar, neste aspecto, a impossibilidade que possuem os seres humanos de se abstraírem completamente de si mesmos ou de suas idiossincrasias.

Por esta razão é necessário que se garanta a interveniência de abordagens próprias de outras ciências e disciplinas, da colaboração crítica de outros pesquisadores sobretudo quanto as questões que se contraponham concreta e corretamente às hipóteses, ao que se observa e ao que se quer demonstrar.

Neste trabalho o controle principal destas questões será exercido pelo professor orientador o qual, através de sua experiência e comprometimento científico poderá antecipar erros e desvios e corrigi-las a tempo.

12. CARACTERIZAÇÃO DO PESQUISADOR

12.1. Práticas no tema ou área proposta

O pesquisador possui experiência na análise da realidade sócio-econômica e cultural do Semi-árido Nordestino, desenvolveu o Planejamento Estratégico, o Plano de Marketing e o Plano de Comunicação, os quais executou e coordenou, das seguintes empresas e organizações: Federação do Comércio - Sistema Fecomércio Sesc/Senac no Ceará, Clube dos Diretores Lojistas em Fortaleza, SEITAC - Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará, Sistema Verdes Mares de Comunicação em Fortaleza, Grupo Fortes - Informática, software, assessoria jurídica, contabilidade e treinamento em Fortaleza, Fluxus Automação de Sistemas, e as prefeituras de Quixadá, Aracati e Tianguá, todas no Ceará.

Trabalho em que incluiu pesquisas de campo, avaliação de idéias-força e interpretação de conteúdos inconscientes das populações estudadas. A elaboração de metodologias e de diretrizes para o acompanhamento sistemático das repercussões das suas ações em sua área de atuação. E a concepção de estratégias de comunicação, incluindo a implementação de campanhas mobilização social e formação de grupos de ação.

12.2. Formação Acadêmica

Doutorando no Programa de Doutorado em Planificação Territorial e Desenvolvimento Regional da Universidade de Barcelona.

Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza com a dissertação: O USO DE FERRAMENTAS DO MARKETING POR PROFISSIONAIS LIBERAIS COMO INSTRUMENTO DE POSICIONAMENTO DE MERCADO.

Diploma de Estudos Avançados - DEA pela Universidade de Barcelona com a dissertação: DESARROLLO DE REGIONES RURALES ATRASADAS - Estudo e análise dos programas de desenvolvimento sustentável no semi-árido nor-

destino - Caso de Aquiraz.

12.3. Publicações do Proponente

- Livro, Marketing Pessoal - o posicionamento pessoal através do marketing (6ª Edição) Registro na Biblioteca Nacional ©1993: ISBN 85-901089-1-0. Trata da aplicação de métodos e processos de marketing na vida profissional. 11.000 exemplares vendidos e seis edições.
- Livro, Vem e Vê, Seminário de Integração e Motivação (1a Edição) ISBN 85-901089-3-7. Elenca as dinâmicas e vivências deste seminário pelo qual já passaram mais de 4 mil pessoas.
- Livro, Tese da Aranha, Área de Mercadologia (1a Edição) ISBN 85-901089-4-5. Livro texto de Mercadologia para uso e mercadologia II em cursos de graduação.
- Livro, Desenvolvimento Gerencial, (1a Edição) ISBN 85-901089-2-5. Livro texto para a área de desenvolvimento humano, liderança e Administração de Recursos Humanos, para cursos de graduação.
- Dissertação: Uso de Ferramentas do Marketing por Profissionais Liberais como Instrumento de Posicionamento de Mercado, Universidade de Fortaleza 2000.
- Dissertação: Desarrollo de Regiones Atrasadas - Estudio e análise dos programas de desenvolvimento sustentável no semi-árido nordestino - Caso de Aquiraz - Universidad de Barcelona. 2003.
- Condicionamiento Social y e Planteamiento para la Erradicación de la Pobreza, III Seminario Internacional de la Red Temática Medamérica, Barcelona 2002.
- Valoración de la percepción, Universidad de Barcelona, Barcelona 2002.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (DO PROJETO)

- ARGUERRONDO I. **Los desafíos de la política educativa relativos a las reformas de la formación docente.** Brasília : UNESCO - MEC, 2002.
- ARRETCHÉ M. **Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização.** São Paulo : FAPESP, 2000.
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA. **Refletir sobre a mudança para preparar o futuro: comunicações do Encontro do Porto, fevereiro de 1991.** Lisboa : APH, 1991.
- BARREIRO J. **Educação popular e processo de consciencialização.** Lisboa : Livros Horizontes, 1978.
- BASTOS M H C. **Uma cartografia da pesquisa em história da educação na região sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000).** Pelotas : Seiva, 2004.
- BELLONI I. **Metodologia da avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional.** São Paulo : Cortez, 2000.
- BENEVIDES I P. **Desequilíbrios regionais.** Fortaleza: IPLANCE, 1994.
- BIANCHETTI L et all. **A Bússola do escrever.** Florianópolis/São Paulo : Cortez Editora, 2002.
- BIENNALE DE L'EDUCATION ET DE LA FORMATION. **Résumés des contributions: débats sur les recherches et les innovations.** Lyon : INPR, 2004.
- BLANCO R R. **Técnica da pesquisa científica.** São Paulo : Editora Cupolo, vol. 1, 1979.
- BLEGER J. **Psicoanálisis y dialética materialista.** Buenos Aires : Paidós, 1958.
- BOAL A. **Stop: c'est magique!** Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980.
- BOBBIO N. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política.** São Paulo : Paz e Terra, 7ª Ed., 1999.
- BOMENY H. **Avaliação e determinação de padrões na educação latino-americana: realidades e desafios.** Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- BRASIL. **Manual dos Impactos Ambientais.** Fortaleza : Banco do Nordeste, 1999. Guia do Meio Ambiente

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus. **Microensino: uma alternativa no treinamento de professores em serviço**. Brasília : MEC/SE, 1979.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. **Estratégia de implantação e/ou aperfeiçoamento do sistema de informações estatísticas para a educação e cultura**. Rio de Janeiro : SEEC/MEC, 1974.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. **Estudo da problemática das informações e comunicação no campo da administração dos sistemas educacionais**. Rio de Janeiro : SEEC/MEC, 1977.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. **Sistema de informações estatísticas para a educação e cultura**. Rio de Janeiro : SEEC/MEC, 1974.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Assessoria de Comunicação Social. **Balanco das realizações 1993/MEC**. Brasília : MEC-ACS, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Avaliação da pós-graduação – 1998: síntese dos resultados**. Brasília : CAPES, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Coletânea de textos produzidos na fase II do programa parâmetros em ação**. Brasília : MEC, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. Brasil : MEC/SEF, 1998.
- BRAVERMAN H. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro : Editora Gua-nabara, 3ª ed., 1987.
- BRUNER J S. **O processo da educação**. São Paulo : Nacional, 3ª Ed., 1973.
- BUENO M S S. **Políticas atuais para o ensino médio**. Campinas : Papyrus, 2000.
- CAMPOS R. **Na Virada do milênio**. São Paulo : Topbooks, 1999.
- CARDOSO R, OLIVEIRA M D de (Org.). **Comunidade solidária: fortalecendo a sociedade promovendo o desenvolvimento**. Rio de Janeiro : Comunidades, 2002.
- CASTRO M H G de. **Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendências e perspectivas**. Brasília : INEP, 1998.

- CAVALCANTI M J M, BEZERRA J A B (Orgs.). **Biografias, instituições, idéias, experiências e políticas educacionais.** Fortaleza : Editora UFC, 2003.
- CAVALIERI A M V et al. **Subsídios para uma proposta de atenção integral à criança em sua dimensão pedagógica.** Brasília : MEC, 1994.
- CERVO A L. **Metodologia científica.** São Paulo : Makron Books, 4a ed., 1996.
- CHALHUB S. **A meta-linguagem.** São Paulo : Ática, 3ª Ed., 1997.
- CHALHUB S. **Funções da linguagem.** São Paulo : Ática, 8ª Ed., 1997.
- CHOMSKY N. **A sociedade global: educação, mercado e democracia.** Blumenau : Editora da FURB, 1999.
- CONFERÊNCIA REGIONAL POLÍTICAS Y ESTRATÉGIAS PARA LA TRANSFORMACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. (1996: La Habana). **Hacia una nueva educación superior: actos de la conferencia.** Caracas : Unesco, 1997.
- CONSEJO DE EDUCACIÓN DE ADULTOS DE AMÉRICA LATINA. **Educación del consumidor: democracia y ciudadanía: manual para comprender, compartir y actuar.** Santiago : Ceaal, 1995.
- CONSEJO DE EDUCACIÓN DE ADULTOS DE AMÉRICA LATINA. **Formación de educadores populares: cuatro experiencias latinoamericanas.** Santiago : CEAAL, 1989.
- CONSEJO DE EDUCACIÓN DE ADULTOS DE AMÉRICA LATINA. **Libro viajero latinoamericano: surge un encanto: alfabetización popular en America Latina.** Chile : CEAAL, 1991.
- COOLEY W W. **Evaluation research in education.** New York : Irvington, 1976.
- CÔRTEZ J. **Reforma agrária e educação popular.** Bragança Paulista SP: EDUSF, 1993.
- COSTA B K et all. **Estratégia.** São Paulo : Atlas Editora, 2002.
- COSTA M V (Org.). **A escola tem futuro?** Rio de Janeiro : DP&A, 2003.
- COULTHARD M. **Linguagem e sexo.** São Paulo : Ática, 1991.
- CUMMINGS W K, GOPINATHAN S, TOMODA Y (Ed.). **The revival of values: education in Asia and the West.** Oxford Pergamon Press, 1988.
- CUNHA L A. **Educação, estado e democracia no Brasil.** Niteróio : EDUFF, 2001.

- DE MASI D. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro : Sextante, 2001.
- DEMO P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo : Editora Atlas, 1983.
- DEWEY J. **Expérience et éducation**. Paris : Armand Colin, 1968.
- DINIZ E & AZEVEDO S de (Orgs.). **Reforma do estado e democracia no Brasil: dilemas e perspectivas**. Brasília : Editora UnB, 1997.
- DINIZ E. **Crise, reforma do Estado e governabilidade: Brasil, 1985-1995**. Rio de Janeiro : FGV, 2ª Ed., 1999.
- ELIAS N. **Conocimiento y poder**. Madrid : La Piqueta, 1994.
- ELIAS N. **O Processo Civilizador**, Rio de Janeiro : Zaar Editores., 1990.
- ESPAÑA. Ministério de Educación y Ciencia. **Libro blanco para la reforma del sistema educativo**. Madrid : Ministerio de Educación, 1989.
- ESPAÑA. Ministério de Educación y Ciencia. **Plan de investigación educativa y de formación del profesorado**. Madrid : Ministerio de Educación, 1989.
- FERREIRA M O & GUGLIANO A A (Orgs.). **Fragmentos da globalização na educação: uma perspectiva comparada**. Porto Alegre : Artmed, 2000.
- FIORIN J L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo SP : Ática, 5ª Ed., 1997.
- FONSECA SOBRINHO D. **Estado e população: Uma história do planejamento familiar no Brasil**. São Paulo : FNUAP, Editora Rosa dos Tempos, 1993.
- FREITAS M V de & PAPA F de C. **Políticas públicas: juventude em pauta**. São Paulo : Cortez -Ação Educativa - Friedrich Ebert Stiftung, 2003.
- FREUD A. **Psicanálise para pedagogos**. Lisboa : Moraes, 1974.
- GALBRAITH J K. **A Economia ao alcance de todos**. São Paulo : Editora Pioneira, 5ª Ed., 2000
- GALBRAITH J K. **Anatomia do poder**, São Paulo : Editora Pioneira, 4ª Ed., 984
- GALBRAITH J K. **O Pensamento econômico em perspectiva**. São Paulo : Editora Universidade de São Paulo, 1989.
- GALEANO E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo : Editora Paz e Terra, 1984.
- GÉLEDAN A. **Dicionário das teorias e mecanismos econômicos**. Lisboa : Livros Horizonte, 1988.

- GRANICK D. **El hombre de empresa soviético: estudio sobre la organización en la industria rusa.** Madrid : Revista de Occidente, 1966.
- HUBERMAN L. **História da riqueza do homem.** São Paulo : Zahar editores, 1979.
- ICART I ISERN M T. **Elaboración y presentación de um proyecto de investigación y uma tesina.** Barcelona : Edicions Univrsitat de Barcelona, 2000.
- JOHNSTON E G. **El maestro y la orientacion del niño.** Buenos Aires : Editorial Paidós, 2ª Ed., 1973.
- JOVCHELOVITCH S. **Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil.** Petrópolis : Vozes, 2000.
- KOTLER P. **O Marketing das nações.** São Paulo : Editora Futura, 1998.
- KÜNG H. **Uma ética global para a política e a economia mundiais.** Petrópolis : Vozes, 1999.
- LEITE E M & SOUZA F H de M (Orgs.). **Centros públicos de educação profissional: teorias, propostas, debates e práticas.** Brasília : Universidade de Brasília, 2002.
- LUCCI E A. **Pedagogia do encontro: globalização e outros ensaios.** São Paulo : Mandruvá, 2003. (Videtur, Libro 13).
- LUZÓN BENEDICTO J L. **¿ Es posible predecir el desarrollo humano ?** In: PLANIFICAÇÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL <<org.>> Araripe F de A Moura, Borges Francisco C de Mattos & José L. Luzón Benedicto. Fortaleza : EdiUECE, 2004. p.259-282.
- LUZÓN BENEDICTO J L. **El concepto de desarrollo en Arnold J. Toynbee.** In: DESARROLLO REGIONAL <<coord.>> José L. Luzón Benedicto (UB) e Noelia D. Spinola (UNIFACS). Barcelona : Xarxa Temática MEDAMERICA, 2001. p.141-165.
- LUZÓN BENEDICTO J L. **Erradicación de la pobreza e desarrollo sostenible.** In: Desarrollo Regional <<coord.>> José L. Luzón Benedicto (UB) e Noelia D. Spinola (UNIFACS). Barcelona : Xarxa Temática MEDAMERICA, 2001. p.167-206.
- MACEDO B (Org.). **Cultura científica: um direito de todos.** Brasília : Unesco/OREALC/MEC, 2004.
- MARTINS G d'O. **Educação ou barbárie?: ensaios.** Lisboa : Gradiva, 1998.

- MATOS C (Org.). **Ciência e inclusão social**. São Paulo : Terceira Margem - Estação Ciência, 2002.
- MATOS C (Org.). **Conhecimento científico e vida cotidiana**. São Paulo : Terceira Margem - Estação Ciência, 2003.
- MÉDICI A. **L'éducation nouvelle**. Paris : Presses Universitaires de France, 10^a Ed., 1972.
- MORROW R A. **Teoria social e educação: uma crítica das teorias da reprodução social e cultural**. Porto : Edições Afrontamento, 1997.
- NEVES L M W (Org.). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas : Autores Associados, 2000.
- OLIVEIRA D A & DUARTE M R T (Orgs.). **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos da educação básica**. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.
- PASTORE J. **Mobilidade social no Brasil**. São Paulo : Makron Books do Brasil Editora, 2000.
- PEREIRA L C B & CUNILL GRAU N (Orgs.). **O público não-estatal na reforma do estado**. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas Editora, 1999.
- PEREIRA L C B, WILHEIM J & SOLA L (Orgs.). **Sociedade e estado em transformação**. São Paulo : Editora Unesp, 2001.
- PEREZ J R R. **Avaliação, impasses e desafios da educação básica**. São Paulo : Annablume - Editora da UNICAMP, 2000.
- PIAGET J. **A linguagem e o pensamento da criança**. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 2^a Ed., 1961.
- PIAGET J. **O raciocínio na criança**. Rio de Janeiro : Record, 1967.
- PIAGET J. **Psicologia da inteligência**. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 2^a Ed., 1961.
- PLATÁO. **A República**. São Paulo : Editora Martín Claret, 2000.
- PUJADAS R. & FONT J. **Ordenación y Planificación Territorial**. Barcelona : Editorial Síntesis, 1998.
- RAMA G W. **Carrera de los maestros en la America Latina**. Brasília : UNESCO – MEC - IDB, 2002.
- REGO T C. **Formação de professores na América Latina e Caribe: a busca por inovação e eficiência**. Brasília : UNESCO – MEC - IDB, 2002.

- REUNIÃO ANUAL DA ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. **Educação: manifestos, lutas e utopias: os 25 anos.** Rio de Janeiro : ANPED, 2002.
- RIBEIRO D. **O Povo Brasileiro.** São Paulo : Companhia das Letras, 2ª Ed., 1999.
- RIBEIRO JUNIOR J C M. **A festa do povo: pedagogia da resistência.** Petrópolis : Vozes, 1982.
- RICO E de M & RAICHELIS R (Orgs.). **Gestão social: uma questão em debate.** São Paulo : EDUC-IEE, 1999.
- RIERADEVAL J. **Ecodiseño y ecoproductos.** Barcelona : Rubes, 1999.
- SAES D. **República do capital: capitalismo e processo político no Brasil.** São Paulo : Boitempo Editorial, 2001.
- SANT'ANNA I M & SANT'ANNA V M. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis : Vozes, 2004.
- SEGURA D de S B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo : Annablume, 2001.
- SEM A K. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo : Companhia das Letras, 2000.
- SEMANA DA EDUCAÇÃO. **Anais da Semana da Educação.** São Paulo : FEUSP, 2003.
- SEN A. **Desarrollo y libertad.** Madrid : Documento, 2000.
- SENNET R. **Carne y Piedra.** Madrid : Alianza Editorial, 1997.
- SETÚBAL M A (Coord.). **Educação básica no Brasil nos anos 90: políticas governamentais e ações da sociedade civil.** São Paulo : CENPEC, 2001.
- SILVA E B da. **A educação básica pós-LDB.** São Paulo : Pioneira, 1999.
- SILVEIRA C J (Org.). **Seminário violência racial: desafio para educadores populares.** Rio de Janeiro : SAAP/FASE, 2001.
- SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. **A prática social da educação: questões contemporâneas: programas e resumos.** Santos : An-pae, 1999.
- SINGER Paul. **Aprender economia.** São Paulo : Editora Contexto, 1998.
- SOARES C C. **Reinventado a escola: os ciclos de formação na escola plural.** São Paulo : Annablume, 2002.
- STIGLITZ J E. **El malestar en la globalización.** Madrid : Santillana Ediciones

- generales, 2002
- TEDESCO J C. **Nuevos docentes y nuevos alumnos**. Brasília : UNESCO-MEC-IDB, 2002.
- TISSERON S. **Petites mythologies d'au jour d'hui**. Paris : Aubier, 2000.
- TURA M de L R (Org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro : Quartet, 2ª Ed., 2002.
- UNESCO. **Espaço aberto ao diálogo da infância e juventude: o jovem lendo o mundo**. Brasília : Unesco, 2001.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Anuário estatístico 2002**. Brasília : UnB, 2003.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Pós-graduação. **Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE**. São Paulo : USP, 2001.
- UNIVERSITAT DE BARCELONA. Comissió de Recerca de la Divisió de Ciències de l'Educació. **Llibre blanc de la recerca educativa a la Divisió de Ciències de l'Educació**. Espanha : Univesitat de Barcelona, 1996.
- VASQUEZ A B. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre : UFRS Editora, 2001.
- VELLOSO J P dos R & ALBUQUERQUE R C de (Coords.). **Um modelo para a educação no século XXI**. Rio de Janeiro : José Olympio, 1999.
- VERA F et all. **Análisis territorial del turismo**. Barcelona : Editorial Anel, 1997.
- WEBER M. **La Ciudad**. Madrid : La Piqueta, 1987.
- WEIL P. **Organizações e tecnologias para o 3º milênio**. São Paulo : FNUAP Editora Rosa dos Tempos, 5ª Ed., 1993.
- WIARDA H J. **O modelo corporativo na América Latina**. São Paulo : Editora Vozes. 1992.
- XAVIER A C da R. **Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola: aumentado o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz**. Brasília : FUNDESCOLA, 2ª Ed.,1999.

Curriculum Vitae

Pedro Carvalho de Oliveira Neto

Vias de Comunicação:

- a) Rua Carlos Vasconcelos, 2141
CEP 60115-170 Fortaleza – CE -Brasil.
- b) Tel: 00 55 85 30880384
- c) Cel: 00 55 85 9981-4567
- d) E-mail: cneto@carvalhoneto.com.br
- e) URL: www.carvalhoneto.com.br

Área de Atuação Profissional

- a) Professor universitário. Professor assistente na Universidade de Fortaleza UNIFOR nos cursos de Administração, Pedagogia e de Publicidade e Propaganda. É bacharel em Administração de Empresas e sócio-gerente da Texto e Contexto, empresa que atua nas áreas de comunicação e marketing, planejamento estratégico, cultura organizacional e desenvolvimento de pessoas, em que presta consultoria e ministra treinamentos a empresas públicas e privadas.
- b) Coordenou o Curso Seqüencial em Jornalismo com habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Gama Filho em Fortaleza.
- c) É consultor na área de Marketing e Planejamento Estratégico tendo sido Gerente de Marketing do Sistema Verdes Mares do Grupo Edson Queiroz, e realizado, entre outras, o Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Contabilidade, do Sindicato de Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará – ASSESPRO e da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação, Software e Internet do Ceará – SEITAC, e a reorganização administrativa e o planejamento estratégico da Fortes Informática e a implementação do Departamento de Marketing e do Departamento Comercial da Fluxus Automação de Sistemas através de convênio, (CNPq – Softex/Insoft).

Formação Acadêmica

- a) Doutorando em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial pela Universidade de Barcelona.
- b) Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza, dissertação: O USO DE FERRAMENTAS DO MARKETING POR PROFISSIONAIS LIBERAIS COMO INSTRUMENTO DE POSICIONAMENTO DE MERCADO.
- c) Diploma de Estudos Avançados - DEA, pela Universidade de Barcelona, dissertação: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO SEMI-ÁRIDO Estudo de Caso Aquiraz.

- d) Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará.
- e) Oficial da Reserva do Exército Brasileiro no posto de Segundo Tenente de Artilharia.

Publicações

- a) Livro: **Marketing Pessoal**, o posicionamento pessoal através do marketing (6ª Edição) Registrado na Biblioteca Nacional - ©1993 : ISBN 85-901089-1-0.
- b) Livro: **Vem e Vê**, Seminário de Integração e Motivação (1ª Edição) ISBN 85-901089-3-7.
- c) Livro: **Tese da Aranha**, Mercadologia (1ª Edição) ISBN 85-901089-4-5.
- d) Livro: **Desenvolvimento Gerencial**, (1ª Edição) ISBN 85-901089-2-5.
- e) Dissertação: **O Marketing Aplicado ao Profissional Liberal** – Mestrado Unifor, 2000.
- f) Dissertação: **Análise do Desenvolvimento Social no Semi-árido**- Estudo de Vaso Aquiraz – Diploma de Estudos Avançados – DEA, Universidade de Barcelona, 2003.
- g) Artigo: Condicionamiento social y el planteamiento para la erradicación de la pobreza III Seminario Internacional de la Red Temática Medamérica, Barcelona 2002.

Atividades Profissionais

a) Cursos que ministrou em nível de pós-graduação (especialização lato sensu)

Seminários em Marketing Pessoal: Vinte e Oito (28) turmas nos cursos da Universidade Estadual do Ceará – UECE em convênio com a Diretoria de Desenvolvimento e Capacitação – DDC da Secretaria da Administração – SEAD do Estado do Ceará para os participantes de todos os cursos ministrados no período compreendido entre 14 de fevereiro e 22 de abril de 1997. Incluindo os cursos do Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG e o Programa de Desenvolvimento Técnico – PDTEC (ambos a nível, de especialização, pós-graduação – *lato sensu*) e o PRIMACE – Programa de Formação de Gestores, num total de 425 profissionais de nível superior, funcionários públicos dos órgãos da administração pública estadual.

d) Cursos e treinamentos que ministra em nível de aperfeiçoamento

SAL – Seminários de Aperfeiçoamento em Liderança; Seminários de Aperfeiçoamento em Liderança – SAL, em que formou grupos de ação política para a campanha de Tasso Jereissati (segunda campanha ao governo do Ceará).

e) Atividades Profissionais Recentes

Gerente de Marketing onde coordenou todas as atividades de Marketing do **Sistema Verdes Mares** e todos os seus eventos incluindo a TV Verdes Mares, o jornal Diário do Nordeste, TV Diário, as rádios Verdes Mares FM93 e Verdes Mares AM e o Jornal da Rua (1998).

Coordenou as atividades de Marketing da Federação do Comércio e Sistema Fecomércio, FECOMÉRCIO – SESC/SENAC incluindo a elaboração do seu projeto político e estratégico (1999).

Coordenou e dirigiu as ações de marketing da revista Comércio desde seu lançamento em abril até dezembro 1999.

Coordenador de Marketing para a Área de Juventude na Segunda Campanha de Tasso Jereissati, ao governo do Ceará. Onde desenvolveu atividades ligadas ao Marketing da Campanha, ações de campo e elaborou, executou, coordenou e interpretou Pesquisas da Campanha.

Atuação na campanha de Sérgio Machado ao Senado da República em que dirigiu ações de marketing político que culminaram em sua eleição e em expressiva votação em Fortaleza.

Coordenador Executivo, na Ilha de São Luis, da Campanha Eleitoral de Roseana Sarney ao governo do Maranhão, no Segundo Turno. Onde desenvolveu a estratégia de Marketing da Campanha, o Planejamento das ações de campo, quando elaborou, executou e coordenou as ações desenvolvidas naquela região geográfica. Trabalho realizado no período compreendido entre o final do primeiro turno em outubro e a eleição em novembro de 1994.

Elaborou, executou, coordenou, analisou e interpretou, em 1995, a pesquisa: "Perfil do Profissional do Comércio", em Fortaleza, para o lançamento do Banco de Empregos CDL-SINE/CE, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza.

Coordenador de diversas campanhas a prefeituras municipais no Ceará, onde desenvolveu atividades ligadas a Comunicação e ao Marketing da campanha, quando elaborou, executou, projeto de campanha e as ações político-eleitorais, elaborou e interpretou as pesquisas das campanhas.

Lecionou no Curso de Comunicação Social e no Curso de Administração da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, onde foi admitido através de concurso em que obteve o primeiro lugar, as disciplinas de:

ADMINISTRACAO DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL
ADMINISTRACAO HOSPITALAR
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL
ADMINISTRACAO MERCADOLOGICA II
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

PROJETO EXPERIMENTAL
MARKETING
GESTÃO EDUCACIONAL II
MARKETING POLÍTICO

Coordenou o Curso de Especialização (lato sensu) em PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA da Universidade Estadual do Ceará.

Coordena o Curso de Especialização (lato sensu) em Administração Judiciária em convênio entre a ESMEC Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará e a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Pedro Carvalho de Oliveira Neto
Março de XXXX